

Elmo luta contra descaso no ensino

Ailton C. Freitas 23.06.90

Transferir uma parcela de até 2% da receita do ICMS (Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços) para a área educacional, destinada a melhorar substancialmente a qualidade do ensino público do Distrito Federal. Esta foi a proposta feita, ontem, pelo candidato da Frente Liberal—Progressistas (PL—PMDB—PRP—PS), Elmo Serejo Farias durante debate na Ceilândia.

A receita adicional do ICMS, segundo Elmo Serejo, será destinada, essencialmente, para a melhoria das condições de funcionamento das escolas e da remuneração dos professores da rede oficial. Aparelhar tecnicamente as escolas e melhorar o rendimento dos profissionais de ensino são, para Elmo Serejo, pressupostos básicos para a imediata melhoria da qualidade do ensino no DF.

As elites nacionais, destacou Elmo, ainda não se deram conta de que o Brasil somente alcançará a tão almejada e comentada modernização da sua economia se, desde já, decidir investir maciçamente em educação. “O principal capital de uma nação — destacou Elmo Serejo — é o seu próprio povo. Se não lhe for dado condições adequadas de educação, para que possa qualificar-



Ensino preocupa Elmo

se e preparar-se para a revolução técnico-científica em marcha no mundo, nosso País estará condenado definitivamente ao atraso e à estagnação econômica.

O candidato da Frente Liberal — Progressista citou o exemplo do Japão, que a partir da dinastia Meiji decidiu investir bem em educação, a tal ponto que o País teve que suportar, durante anos seguidos, sucessivos déficits em seu balanço de pagamento, graças aos investimentos na área educacional. Elmo Serejo ressaltou que, até agora, os candidatos de modo geral deixaram o tema educação em segundo plano, para dar mais ênfase, por exemplo, na construção de metrô de superfície.